

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Pela análise do Balanço Patrimonial do Banco VTB-África SA, constata-se que o valor do Activo Líquido registado à data de 31 de Dezembro de 2017 ascendeu ao montante de 53.222.486 milhares de kwanzas distribuídos pelas seguintes rubricas:

ACTIVO	milhares AOA		
	Dez-17	Dez-16	Δ
Activo Líquido			
Disponibilidades	52 125 388	27 736 681	88%
Aplicações Totais			
Aplicações em Instituições de Crédito e BNA	0	10 004 989	-
Crédito Sobre Clientes	14 307	30 246	-53%
Aplicações em Títulos	362 623	1 750 818	-79%
Activos financeiros disponíveis à venda (EMIS)	36 760	36 760	0%
Activos não correntes detidos para venda	396 000	396 000	0%
Activos tangíveis e intangíveis	130 157	132 406	-2%
Outros Activos	157 252	70 006	125%
TOTAL DO ACTIVO	53 222 486	40 157 906	33%

O total activo do Banco de modo geral apresenta um aumento na ordem dos 33% comparativamente ao período homólogo de 2016, impulsionado pelo aumento verificado ao nível da rubrica de Disponibilidades, fruto de uma maior captação de recursos de clientes.

Em 2017, a economia começou a estabilizar, os preços do petróleo atingiram o nível de 60-65 dólares por barril, o que reduziu o peso sobre o orçamento. Por sua vez, o BNA realizou uma política rígida de controlo de importação de bens, o que permitiu evitar um maior crescimento da inflação e da escassez de alimentos.

Na sequencia do período de maior dificuldade que a Economia Angolana atravessa, o Banco assumiu uma política de crédito conservadora, procurando reduzir a sua carteira de crédito para eliminar o risco de crédito. O Banco investiu em activos de risco baixo risco, por exemplo, depósitos no BNA, embora, no final de 2017, o BNA tenha deixado de atrair os depósitos.

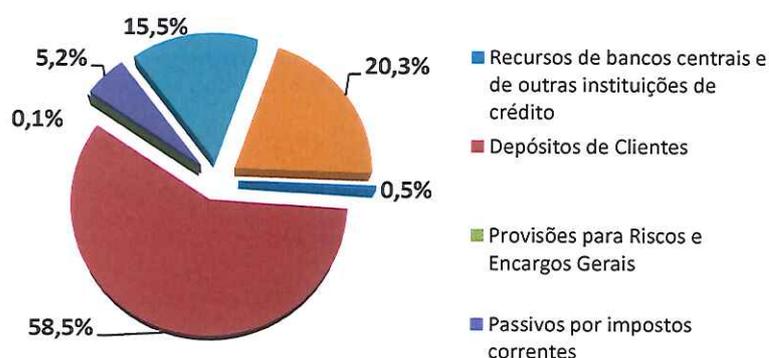
Por outro lado, o Passivo Total acompanhou igualmente a tendência de aumento, devido ao crescimento de depósitos de clientes e outros empréstimos.

A carteira de clientes no final do ano de 2017 contabilizou 3.783 clientes (Empresas - 386 e Particulares - 3.397) contra 4.186 clientes (Empresas - 455 e Particulares - 3.731) registados em 2016.



PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA	milhares AOA		
	Dez-17	Dez-16	Δ
Passivo			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	257 181	160 064	61%
Depósitos de Clientes	31 131 348	24 774 251	26%
Provisões para Riscos e Encargos Gerais	37 840	31 147	21%
Passivos por impostos correntes	2 777 946	1 603 518	73%
Outros Passivos	8 238 629	5 012 705	64%
Capitais Próprios e Equiparados	10 779 543	8 576 220	26%
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	53 222 486	40 157 906	33%

A data de 31 de Dezembro de 2017, as rubricas do Passivo apresentam a seguinte estrutura:



A rubrica de Depósitos de Clientes registou um aumento de 26% quando comparada com o período homólogo.

Os Capitais Próprios equiparados do Banco no período em referência totalizaram AOA 10.779.543 milhares representando um aumento na ordem de 26%, quando comparado ao ano transacto de 2016.

PROVEITOS & CUSTOS	milhares AOA		
	Dez-17	Dez-16	Δ
Juros e rendimentos similares	617 971	953 106	-35%
Juros e encargos similares	-71 025	-105 992	-33%
Margem financeira	546 946	847 113	-35%
Rendimentos de serviços e comissões	9 756 882	6 068 786	61%
Encargos com serviços e comissões	-60 031	-29 721	102%
Resultados cambiais	1 278 081	807 970	58%
Outros resultados de exploração	-97 066	-108 931	-11%
Produto da actividade bancária	11 424 812	7 585 217	51%
Custos com o pessoal	-1 267 000	-1 456 726	-13%
Fornecimentos e serviços de terceiros	-612 290	-668 971	-8%
Depreciações e amortizações do exercício	-29 687	-40 252	-26%
Provisões líquidas de anulações	0	9 289	-100%
Imparidade para crédito e outros activos	-715	-9 368	-92%

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	9 515 119	5 419 188	76%
Correntes	-2 852 238	-1 615 691	77%
RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	6 662 881	3 803 497	75%
Resultado de operações descontinuadas	2 398	7 400	-68%
RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO EXERCÍCIO	6 665 279	3 810 897	75%

O aumento de Rendimentos de serviços e comissões resultou do desenvolvimento de actividade de negócio com clientes que contribuiu decisivamente para os resultados verificados no exercício de 2017.

O aumento de Resultados cambiais resultou de um aumento na quantidade de divisas disponíveis no sistema bancário e aumento do número de vendas registadas pelo Banco Nacional de Angola.

De referir que os Custos Administrativos do Banco registaram uma redução na ordem dos 8% comparativamente ao ano de 2016 graças aos esforços do Banco efectuados neste sentido.

Durante o ano de 2017 foram efectuadas operações ao abrigo do disposto no artigo 418º da Lei das Sociedades Comerciais.

Actualmente encontram-se em definição as políticas específicas para transacções com partes relacionadas, porém o Banco cumpriu integralmente com o disposto no referido artigo, estando estas transacções detalhadas na Nota 26 do Anexo.

O Rácio de Solvabilidade de 35% alcançado em 2017 para além de estar em conformidade com a regulamentação das Instituições Financeiras encontra-se muito acima do rácio mínimo exigido por lei de 10%, demonstrando-se assim a capacidade do Banco em honrar com os seus compromissos a médio e longo prazo.

	milhares AOA		
FUNDOS PRÓPRIOS -RACIO DE SOLVABILIDADE	Dez-17	Dez-16	Δ
Fundos Próprios de Base-TIER I	4 098 235	8 576 220	-52%
Fundos Próprios Complementares- TIER II	-16 029	-37 053	-57%
Fundos Próprios Regulamentares- FPR	4 082 206	8 539 167	-52%
Activo Ponderado p/Risco- APR	1 188 259	12 611 161	-91%
ECRC	0	760 407	-100%
RACIO DE SOLVABILIDADE	35%	42%	-18%

A redução dos Fundos Próprios Regulamentares deve-se a uma alteração no método de cálculo em relação a 2016 (não inclui o lucro do período em relatório, que não é confirmado pela auditoria externa), se usar a metodologia anterior, os Fundos Próprios Regulamentares de 2017 serão de AKZ 10.747.485. Em 2017, o Banco provisionou o montante de dividendos a pagar a accionistas referentes aos exercícios de 2013-2016 no valor de AKZ 4.461.967 mil.

Conforme previsto no Aviso nº 14/13, de 15 de Novembro, do Banco Nacional de Angola, o no dia 30 de Março de 2017 foi realizado um aumento de capital no montante de AOA 1.100.000 milhares, para cumprimento do capital social mínimo fixado em AOA 2.500.000 milhares, conforme estabelecido no Aviso nº 14/13, do Banco Nacional de Angola.

Rendibilidade:





O Resultado Líquido alcançado de AOA **6.665.279 milhares** posicionou os indicadores que medem o Retorno Médio do Capital Investido pelos accionistas (ROAE), bem como dos Activos médios do Banco (ROAA), em +68,9% e +14,3% e respectivamente.

Produtividade:

O indicador que relaciona o produto bancário com o número médio de trabalhadores em 2017 (74) e 2016 (72) foi de AOA 154.389 milhares contra AOA 105.350 milhares apurados em 2016. Este indicador representa a contribuição de cada colaborador para o alcance do resultado líquido obtido em 2017.

Custos/Proveitos:

O Rácio de eficiência (CIR) situou-se nos **16%** em 2017 contra os **28%** em 2016.

Solvabilidade:

No período em análise, o Banco apresenta um coeficiente de Liquidez de 167%, indicando que os fundos de tesouraria do Banco cobrem as dívidas de curto prazo.

O rácio de solvabilidade calculado em 35% garante ao Banco a capacidade de solver os seus compromissos de médio e longo prazo.

Qualidade dos Activos:

Banco não possui activos de risco. O volume da carteira de crédito não é significativo (0,03% de activos).

	milhares AOA		
PRINCIPAIS INDICADORES BALANÇO	Dez-17	Dez-16	Δ
Activo Líquido	53 222 486	40 157 906	33%
Credito s/ Clientes	14 307	30 246	-53%
Recursos Totais de Clientes	31 131 348	24 774 251	26%
Capitais Próprios e Equiparados	10 779 543	8 576 220	26%
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Margem Financeira	546 946	847 113	-35%
Resultados cambiais	1 278 081	807 970	58%
Margem de Serviços (exclui os resultados cambiais) e Outros resultados de exploração	9 599 785	5 930 134	62%
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	-715	-9 368	-92%
A - PRODUTO BANCÁRIO (PB)	11 424 812	7 585 217	51%
Resultado Antes de Impostos	9 515 119	5 419 188	76%
Resultado de Exploração	9 517 517	5 426 588	75%
Resultado Líquido (Após Impostos s/ Lucros)	6 665 279	3 810 897	75%
B - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS E CUSTOS COM PESSOAL	-1 879 290	-2 125 697	-12%

RÁCIOS		
ROAA	14,3%	12,0%

ROAE	68,9%	57,1%
Rácio de eficiência (<i>Cost / Income</i>)	16%	28%

Gestão de Risco:

O Banco controla rigorosamente todos os riscos, nomeadamente: risco cambial, risco taxa de juro e risco de liquidez. O Banco cumpre rigorosamente todas as normas relativamente a gestão de riscos do Banco Nacional de Angola e do VTB Moscovo. O controlo é realizado numa base contínua. Em resultado deste controlo o Banco cumpre totalmente com os normativos do BNA e de VTB Grupo.

Risco de mercado

O Banco manteve o acompanhamento e controlo dos prazos de vencimento, exigibilidade dos activos/passivos bem como um adequado plano de *funding*.

A discussão e adopção de posições seguras para o Banco foram consideradas prioridades na gestão de risco de mercado.

Risco de taxa de câmbio

A gestão do risco de taxa de câmbio é efectuada por meio da governação de posições estruturais resultantes do negócio com os Clientes do Banco. O Banco monitoriza diariamente o risco cambial em relação ao dólar/euro e kwanza, bem como entre o dólar e o euro.

Risco de taxas de juro

Os limites quantitativos para o risco de taxa de juro foram determinados com base nos objectivos do Banco de limitar a sua exposição a consequências adversas advindas das alterações significantes as taxas de juro. A percentagem de activos e passivos com juros no balanço é muito pequena, portanto, não há risco.

Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno:

O Banco tem procurado responder a todos os requisitos previstos nos Avisos 1/2013 e 2/2013, relativos à Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno. O Banco atende a todos os requisitos da legislação angolana.

Evolução do Banco

O Banco aprovou um plano de negócios para o exercício de 2018, que prevê os seguintes indicadores:

- Total de Activo: 62.204 milhões de kwanzas para o qual irá contribuir o aumento previsto de investimentos a curto prazo junto de outras instituições financeiras.
- Total de Passivos: 53.926 milhões de kwanzas, com um aumento previsto devido à captação de novos depósitos junto de clientes.
- Resultados de Prestação de Serviços Financeiros: 6.613 milhões de Kwanzas
- Resultado líquido do exercício: 3.210 milhões de kwanzas;

Durante o ano de 2018, o Banco continuará a baixar os custos administrativos e a otimizar a estrutura organizacional para corresponder às condições de mercado.

Eventos subsequentes

Proposta de aplicação de resultados



Tendo o Banco gerado resultados positivos no valor AOA 6.665.279 Milhares de Kwanzas, o Conselho de Administração irá propor em Assembleia Geral que o Resultado líquido do exercício seja aplicado da seguinte forma 100% - Aumento do Capital Social.

Luanda, aos 8 de Março de 2018.

A Administração



